

Homem que estuprou cinco é identificado pelo sêmen

Polícia colheu material com ajuda de uma vítima e conseguiu prender acusado

BRENO AIRAN
ANA PAULA OMENA
REPÓRTERES

Após registrar uma sequência de estupros de garotas nas ruas de Maceió desde o ano de 2010, a polícia alagoana chegou ao protagonista desses atos criminosos, identificado como Paulo Roberto da Silva Santos, de 29 anos.

O rapaz foi preso na última segunda-feira (30) refugiado na casa de familiares, no Conjunto Graciliano Ramos, no bairro do Tabuleiro do Martins, em Maceió, após longa investigação policial.

Na manhã de ontem, ele foi apresentado à imprensa numa coletiva realizada na sede da Polícia Civil, no bairro de Jacarecica.

O diretor de Polícia Judiciária Metropolitana (DPJM), delegado Carlos Alberto Reis e a titular da Delegacia dos Crimes contra a Criança e o Adolescente (DCCCA), delegada Bárbara Arraes, passaram os detalhes de como ele agia: Paulo Roberto era mototaxista e sempre abordava suas vítimas no veículo, usando seu capacete – o que havia dificultado sua identificação pelas vítimas.

Ele agia geralmente na parte alta da cidade e a sequência de crimes cometidos pelo acusado começou no dia 4 de janeiro de 2010. Ele violentou, pelo menos, cinco mulheres – um delas menor de 15 anos de idade, no bairro do Benedito Bentes, em fevereiro deste ano, sua úl-



SANDRO LIMA

Paulo Roberto da Silva Santos foi reconhecido por três vítimas, mas pode ter estuprado mais mulheres

tima ação.

De acordo com a delegada Bárbara Arraes, o sêmen dele foi coletado da vagina desta adolescente e enviado para o laboratório forense da Universidade Federal de Alagoas.

Desta feita, em maio, as autoridades já tinham o resultado e começaram as buscas. Das cinco vítimas que ele fez, três o reconheceram e outras duas não fizeram sequer o Boletim de Ocor-

rência (BO), talvez por vergonha.

A rota dele – que usualmente fazia suas vítimas à noite – não variava muito, pois três garotas foram abusadas sexualmente no bairro do Benedito Bentes, uma no Conjunto Acauã e outra no Eustáquio Gomes, ambos no bairro do Tabuleiro.

Após ser identificado e encontrado em casa, Paulo Roberto foi preso e levado para a Casa de Custódia da

Polícia Civil, no Jacintinho.

Segundo o delegado Carlos Reis, cabe ao diretor do presídio para onde ele deve ser encaminhado, após julgamento, decidir se o estupro terá uma cela especial, para que não seja violentado pelos companheiros de cela.

A delegada Bárbara Arraes pediu, inclusive, para que se outras vítimas o reconhecerem, ligar para o telefone 3315-9441.